



OFICINAS TERAPÊUTICAS NO ESPAÇO DO SUS

Autor(res)

Maria Clara Da Silva Goersch
Liriane Da Costa Gomes
Sandra Carvalho Cavalcante Freitas
Karolinne Da Silva Machado
Silvana Quadros De Oliveira

Categoria do Trabalho

Trabalho Acadêmico

Instituição

FACULDADE ANHANGUERA DE BRASÍLIA



Introdução

Dentre os meios operacionais pelos quais a reabilitação psicossocial é possível, as oficinas terapêuticas estão em destaque, modalidade de assistência valorizada nos CAPS. As oficinas são caracterizadas pelo Ministério da Saúde (MS) como atividades grupais destinadas à socialização familiar e social dos usuários, à expressão de sentimentos e emoções, ao desenvolvimento de habilidades, da autonomia e ao exercício da cidadania. (Brasil, 2004, p. 20). Seu objetivo é inserir os pacientes psiquiátricos no trabalho, atividades artísticas, artesanais e dar-lhes acesso aos meios de comunicação e de expressão. Nesse sentido, o Centro de Atenção Psicossocial (CAPS) responde pela porta de entrada e regulação em saúde mental no (SUS) Sistema único de Saúde, sendo criado na intenção de substituir as internações nos manicômios pelo atendimento aberto na comunidade.

Objetivo

O artigo em questão tem como objetivo descrever o funcionamento, a importância e a efetividade das oficinas terapêuticas no espaço do SUS. Sendo assim, torna-se extremamente importante compreender um pouco sobre o histórico e conceitos que referendam as oficinas terapêuticas como espaço de troca e reabilitação qualitativa em transtornos mentais.

Material e Métodos

O método utilizado foi uma pesquisa bibliográfica na base de dados do Google acadêmico. Foram selecionados artigos que serviram de base para as discussões aqui apresentadas. De acordo com Gil (2008) esta pesquisa é desenvolvida a partir de material já elaborado constituído basicamente por livros e artigos científicos sobre o assunto escolhido com objetivo de construir um referencial teórico que oferece embasamento do que se pretende pesquisar.

Resultados e Discussão

Baseado nos artigos selecionados foi possível compreender e destacar três aspectos de

Anhanguera



extrema relevância sobre as oficinas terapêuticas no SUS: Uma diz respeito ao seu funcionamento principalmente no espaço do CAPS, outro aspecto versa sobre a importância das oficinas tanto para o paciente como para os profissionais que trabalham nesse contexto e outra aponta aspectos da efetividade atribuindo barreiras e facilidades da implementação de tais oficinas no espaço do SUS.

O resultado da revisão se organiza em três categorias de análise para facilitar a nossa compreensão frente aos objetivos deste estudo, sendo eles: O funcionamento das oficinas terapêuticas no espaço do SUS, A importância das oficinas terapêuticas e a Efetividade: facilidades e barreiras das oficinas no SUS.

Conclusão

As oficinas terapêuticas no SUS representam um passo importante na promoção da saúde mental e na construção de uma sociedade mais humanizada, justa e inclusiva. Portanto, faz-se necessário a disponibilização maior deste recurso, onde todos tenham acesso aos recursos necessários para alcançar o máximo de saúde mental e bem-estar. Uma rede de apoio da comunidade é fundamental nesse processo, bem como a participação ativa de uma equipe multidisciplinar e um melhor monitoramento do SUS para que esses dificultadores diminuam, dando lugar a uma qualidade maior na oferta desses serviços.

Referências

- ANJOS FILHO, N. C; SOUZA, A. M. P. A percepção sobre o trabalho em equipe multiprofissional dos trabalhadores de um Centro de Atenção Psicossocial em Salvador, Bahia, Brasil. Interface, v. 21, n. 60, p. 63- 76, 2017.
- AZEVEDO, D.M de; MIRANDA F.A.N de. Oficinas terapêuticas como instrumento de reabilitação psicossocial: percepção de familiares. RN: Esc. Ana Nery, 2011.
- BRASIL. Ministério da Saúde. Saúde Mental no SUS: os centros de atenção psicossocial. Brasília: Ministério da Saúde; 2004.
- CALDAS et al. A importância da equipe multidisciplinar nas oficinas terapêuticas em saúde mental. MG: Revista Científica da Faminas, 2019.
- CÂMARA FP. Vida e obra de Nise da Silveira. Psychiatry Online Brasil [Internet]. 2002[acesso em 21 jan. 2017];7(9).
- DIAS, J. D. S. Oficinas terapêuticas como estratégia de reinserção psicossocial e produção de vínculo. 2018. FREITAS, B.F de.; RIZZI, F.N.C. Oficinas terapêuticas em saúde mental: potencialidades e desafios. Uberlândia, MG: 2024.

3ª MOSTRA CIENTÍFICA

